ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

PROCESSO SELETIVO SERIADO: PESQUISA, COMPARAÇÃO E ANÁLISE

Apresentador: José Sidnei da Silva[1]
Apresentador: José Wander de Paula[2]
Autora: Aline Cacilda Koteski Emilio[3]

RESUMO: No projeto de divulgação do Processo Seletivo Seriado (PSS) a finalidade é visitar algumas escolas de 1º ano do Ensino Médio dos Campos Gerais para distribuição de material referente e expor a utilidade do PSS. O curso de Letras conta com a participação de dois acadêmicos e com a professora-associada de Linguística da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Assim, neste artigo se buscou pensar a disciplina de Língua Portuguesa tal como é requerida nos documentos oficiais e nos conteúdos programáticos para as provas de acompanhamento I, II e III do PSS. Deste modo, possibilitar a comparação dos conhecimentos pedidos com a abordagem de língua(gem) das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) e também conferir o quanto os conteúdos contemplam esta abordagem, o interacionismo, no qual é estabelecido que todo texto é construído na interação, pois são as Orientações que norteiam o Ensino Médio. Desta comparação pode-se citar: quais as diferenças e semelhanças entre os conteúdos propostos para o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa? Os gêneros textuais são requeridos pelos conteúdos, uma vez que são construídos a partir da abordagem de língua(gem) das OCEM? Portanto, a pertinência desta pesquisa, comparação e análise diz respeito ao processo de divulgação e o esclarecimento de futuras perguntas a respeito da disciplina de Língua Portuguesa nas escolas visitadas e também contribuir de alguma forma com as reformulações dos conhecimentos requeridos para as provas do PSS.

PALAVRAS-CHAVE: Processo Seletivo Seriado. Língua Portuguesa. Ensino Médio.

[1] Acadêmico do curso Licenciatura em Letras UEPG participante do projeto de Divulgação do PSS - jsidnei08@hotmail.com.
[2] Acadêmico do curso Licenciatura em Letras UEPG participante do projeto de Divulgação do PSS - josewanderdepaula@hotmail.com.
[3] Drª Aline Cacilda Koteski Emilio, professora associada da UEPG - alinemilio@uol.com.br.

Introdução

Há uma carência de incentivo aos estudantes iniciantes do Ensino Médio para que façam o Processo Seletivo Seriado (PSS). Assim, o projeto de divulgar o PSS da Comissão Permanente de Seleção-CPS junto às escolas de Ensino Médio da Região dos Campos Gerais tem o objetivo de desenvolver consciência e prestar esclarecimentos sobre o Processo Seletivo Seriado, além de demonstrar que ser avaliado desde o início do ensino médio permite ao aluno o direito de concorrer a uma vaga na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pensando nesta divulgação é que foi preciso uma pesquisa bibliográfica de alguns documentos oficiais de ensino nacional para o Ensino Médio (EM), especificamente a parte de Língua Portuguesa e a comparação com o que é requerido nas provas de Acompanhamento I, II e III.Para que os acadêmicos de Letras envolvidos no projeto pudessem tirar dúvidas dos alunos, no que diz respeito aos conteúdos elencados pelos manuais do PSS.

Objetivos

Geral:

- Analisar o conteúdo programático das provas de acompanhamento I, II e III do Processo Seletivo Seriado (PSS) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), especialmente os conteúdos da disciplina de Língua Portuguesa.

Específicos:

- Comparar o conteúdo programático das provas de acompanhamento I, II e III do PSS com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM);
- Estabelecer o diálogo que porventura haja entre a Lei de Diretrizes e Bases, no que concerne ao Ensino Médio (EM), com as OCEM e o conhecimento requerido dos alunos do EM;
- Apontar os conhecimentos necessários para os alunos do Ensino Médio da disciplina de Língua Portuguesa.

Metodologia

Com base na leitura das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), busca-se realizar um comparativo entre o conteúdo estabelecido pelas OCEM e o conteúdo requerido dos alunos para o PSS, principalmente no que se refere à disciplina de Língua Portuguesa (LP).

A pesquisa das OCEMs tem como objetivo estabelecer: qual a concepção de lingua(gem) abordada pelas OCEMs? Será que os conhecimentos exigidos da matéria de LP estão de acordo com essa concepção? O que a Lei reguladora do Ensino Médio brasileiro aponta como estruturante desta etapa de ensino?

Assim, toda a análise poderá ajudar no aprimoramento dos Conteúdos Programáticos para o PSS na disciplina de LP e as respostas ajudarão no projeto de Divulgação do PSS nas escolas de Ponta Grossa. Pois se os conhecimentos pedidos estiverem de acordo com as Orientações para o EM brasileiro, então os professores de LP poderão permanecer mais tranquilos, porque se assim for não precisarão fazer malabarismos na hora de escolher quais conteúdos são mais relevantes para as suas aulas, isto é, esses professores optarão por ensinar o que é proposto pelo documento oficial para o EM na disciplina de Língua Portuguesa.

Resultados

No Processo Seletivo Seriado (PSS) os alunos tem como meta o ingresso na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) sem o vestibular normal da instituição, por normal entende-se o vestibular realizado duas vezes ao ano (vestibular de verão e de inverno), cuja entrada dependerá da pontuação obtida em uma prova de conhecimentos voltados para a área escolhida pelo aluno(a), uma redação e uma prova de conhecimentos gerais, embora estas duas últimas etapas possivelmente serão substituídas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) terminantemente em breve.

No entanto, o PSS é uma prova para entrada na universidade diferente, porque se trata de três provas em que o aluno e a escola poderão acompanhar o desenvolvimento e a apropriação dos

conteúdos do Ensino Médio (EM). Desta maneira, ao invés de uma prova os estudantes têm a opção de realizar três provas, sendo que poderão conforme a nota que tiram na primeira e na segunda prova estudar mais para alcançar uma nota que lhes permita um resultado melhor quanto a pontuação. Além disso, podem contar, ainda, com as notas do ENEM que são computadas com a nota final do PSS, se atingirem mais de 40% do valor do exame. (Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2010)

Mas, no que diz respeito à matéria de Língua Portuguesa o que é requerido dos alunos do EM? Em primeiro lugar, os três conteúdos programáticos das provas de acompanhamento I, II e III possuem, obviamente, diferenças, mas contêm semelhanças tais como os elencados a seguir: interpretação de texto; diversidade textual; variações linguísticas e gramática contextualizada. Há ainda os conhecimentos específicos de Literatura e as recomendações de leitura que também variam conforme a série do EM. Entretanto, a diferença fundamental está, explicitamente, no que se refere à abordagem da gramática contextualizada e, implicitamente, na abordagem dos assuntos conforme a série do EM. Por exemplo: nas provas de acompanhamento I, II e III a concordância, a pontuação e a acentuação são requeridos, embora, na prova realizada no terceiro ano indique não somente Acentuação, mas Acentuação e Crase. Assim, nota-se que o fenômeno crase é tido junto com acentuação, portanto, o professor deverá saber que a "crase é a fusão da preposição a com um outro a. Essa fusão é indicada pelo acento grave (`)" (TERRA & NICOLA, 1997, p. 100). Ou seja, ou a equipe de organização do manual considerou a crase um acento ou considerou que o aluno do terceiro ano do EM precisaria saber, obrigatoriamente essa diferença entre o fenômeno crase e a indicação pelo acento grave.

Em segundo lugar, as figuras de linguagem estão no primeiro e no segundo conteúdo programático, variando apenas no que diz respeito a quais figuras são relevantes para uma e outra série. Contudo, mais uma vez a abordagem do professor é que fará a diferença, pois o professor poderá ensinar apenas a regra e o nome da figura de linguagem, sem ressaltar que a figura de linguagem "tem função estilística" e que:

> No trabalho com a linguagem, procurando a melhor expressão, o artista da palavra explora determinadas construções ou busca certas imagens com a intenção deliberada de reforçar a mensagem, tornando-a mais criativa e original, mesmo que para isso tenha de se 'desviar' dos padrões da gramática normativa [sic]. (TERRA & NICOLA, 1997, p.115).

Isto é, as figuras de linguagem precisam ser tratadas tendo em vista esta função estilística textual, pois a expressividade é característica tanto da língua escrita quanto da oral.

Em terceiro lugar, somente na prova de acompanhamento III é que as relações de sentido no interior do período por coordenação e por subordinação são requeridas, entretanto, essas relações de sentido são necessárias desde o primeiro ano, não só na redação, mas também na construção de outros textos pois o Ensino Médio, segundo a Lei de Diretrizes e Bases, visa:

> A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores. (BRASIL, 2010, p. 28-29).

Em quarto lugar, será que diversidade textual se refere a gêneros textuais? Ou será que se refere, apenas, aos diversos tipos textuais? Ou está considerando que "cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros [textuais]" (BAKHTIN, 2000, p.279). Mais uma vez o professor precisa desfazer essa ambiguidade, pois "o sentido de um texto não está dado pelos recursos linguísticos pelos quais esse texto é construído" (BRASIL, 2008, p. 25). Mas é necessário considerar que estes manuais são para os candidatos principalmente, o que faz com que essas informações adicionais sejam de conhecimento do professor.

A concepção de linguagem das Orientações Curriculares para o Ensino Médio é do interacionismo que defende que "todo e qualquer texto se constrói na interação" (TERRA & NICOLA, 1997, p. 23), ou seja, mais uma vez cada texto escrito ou não escrito irá depender da esfera social em que é produzido.

Conclusões

Portanto, acreditamos que os manuais de acompanhamento quando são lidos pelo professor, cuja formação seja voltada para a interação, não tem tantos problemas se considerados sob a luz das Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Mas mesmo assim, a supressão das palavras gêneros textuais e o fato do manual ser produzido especialmente para os alunos, faz com

que os termos utilizados, não sejam claros o suficiente a ponto de criar certa ambiguidade para o professor que acompanhar somente estes documentos. Contudo, sob a luz dos estudos interacionistas estes conhecimentos requeridos dos alunos são mais claros e os conteúdos demonstram uma preocupação com a formação do profissional e o ingresso dele em uma universidade, o que, aliás, é o objetivo do PSS ajudar este ingresso, oportunizando ao estudante três anos para estudar para cada prova e acompanhar seu desenvolvimento ao final de cada ano.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei n° 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasil: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Curso Prático de Língua, Literatura e Redação**. 7. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Comissão Permanente de Seleção. **Processo Seletivo Seriado: Prova de Acompanhamento I**. Ponta Grossa, 2010.

_____. **Processo Seletivo Seriado: Prova de Acompanhamento II**. Ponta Grossa, 2010.

_____. **Processo Seletivo Seriado: Prova de Acompanhamento III**. Ponta Grossa, 2010.